



INSTITUTO FEDERAL
Rio Grande do Norte

Concurso Público para Provimento de Cargos de Professor da Carreira do Magistério de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do Quadro Permanente de Pessoal do IFRN.

EDITAL Nº 01/2025

EBTT CONCURSO PÚBLICO
PROFESSOR DE ENSINO BÁSICO
TÉCNICO E TECNOLÓGICO



CADERNO DE PROVAS

EBTT – P8

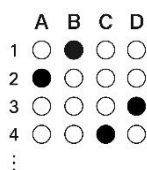
FILOSOFIA

Edital Nº. 01/2025 – REITORIA/IFRN

Data: ___/___/___

INSTRUÇÕES GERAIS PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- Use apenas caneta esferográfica de tinta na cor preta e fabricada em material transparente.
- Escreva a data, a sua assinatura e o seu número de inscrição no espaço indicado nesta capa.
- A prova terá duração máxima de 4 (quatro) horas, incluindo o tempo para responder a todas as questões do **Caderno de Provas** e preencher as **Folhas de Respostas**.
- O tempo mínimo de permanência na sala de provas é de 1 (uma) hora.
- Antes de retirar-se **definitivamente** da sala, entregue as **Folhas de Respostas** e o **Caderno de Provas** ao fiscal.
- Este **Caderno de Provas** contém, respectivamente, 30 (trinta) questões Objetivas e 01 (uma) questão Discursiva.
- Se o **Caderno de Provas** contiver alguma imperfeição gráfica que impeça a leitura, comunique isso imediatamente ao fiscal, para que seja efetuada de imediato a troca do Caderno.
- Cada questão de múltipla escolha apresenta apenas **uma** resposta correta. Para a marcação da opção escolhida na **Folha de Respostas**, pinte completamente o campo correspondente conforme a figura a seguir:



- Os rascunhos e as marcações feitas neste **Caderno de Provas** não serão considerados para efeito de avaliação.
- Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não é permitido solicitar esclarecimentos aos fiscais.
- O preenchimento das **Folhas de Respostas** é de sua inteira responsabilidade.
- A quantidade de questões e respectivas pontuações deste Caderno de Provas estão apresentadas a seguir:

<i>Provas</i>	<i>Número de questões</i>	<i>Pontos</i>
Objetiva de Legislação do Serviço Público Federal	05 questões	70 pontos
Objetiva de Conhecimentos Específicos	25 questões	
Discursiva	01 questão	30 pontos
PONTUAÇÃO TOTAL		100 pontos

ASSINATURA DO CANDIDATO:

NÚMERO DE INSCRIÇÃO:

PROVA DE LEGISLAÇÃO – QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA

1. Constitui forma de provimento de cargo público, de acordo com a Lei nº 8112/90, a
 - A) recondução, que consiste no retorno do servidor ao cargo de origem, quando invalidada sua demissão por decisão administrativa ou judicial.
 - B) reversão, que consiste no retorno à atividade de servidor aposentado, no mesmo cargo ou cargo resultante de sua transformação.
 - C) readaptação, que consiste no retorno à atividade de servidor aposentado por invalidez, quando junta médica oficial declarar insubsistentes os motivos da aposentadoria.
 - D) reintegração, que consiste na investidura de servidor em cargo de menor complexidade, quando inabilitado em estágio probatório de cargo efetivo originalmente provido.

2. Dentre as hipóteses de afastamento do servidor, a Lei nº 8112/90 prevê a concessão para atividade política e a licença para tratar de assuntos particulares. Sobre tais atos administrativos, é correto afirmar que
 - A) o primeiro é ato discricionário e revogável, enquanto o segundo é ato vinculado e irrevogável.
 - B) ambos são atos discricionários e revogáveis.
 - C) o primeiro é ato vinculado e irrevogável, enquanto o segundo é ato discricionário e revogável.
 - D) ambos são atos vinculados e irrevogáveis.

3. Segundo a Lei nº 8027/90, a conduta do servidor de se ausentar da repartição, durante o expediente, sem prévia autorização da chefia imediata, enseja a aplicação de pena de
 - A) advertência.
 - B) multa.
 - C) demissão.
 - D) suspensão.

4. O Decreto nº 1171/94 aprova o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal. Segundo esse decreto, é dever do servidor público
 - A) contribuir para a previdência social com a alíquota definida em decreto, tendo em vista garantir a futura aposentadoria.
 - B) declarar, anualmente, os bens e fontes de renda que estejam em nome do servidor público, excluindo os de seu cônjuge e dependentes.
 - C) participar de cursos de capacitação e ações de desenvolvimento oferecidos pela administração pública, visando aprimorar suas habilidades e conhecimentos
 - D) comunicar, imediatamente, aos seus superiores, todo e qualquer ato ou fato contrário ao interesse público ou que possa comprometer o serviço.

5. De acordo com a Lei nº 12772/2012, que trata da carreira do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT), a progressão funcional será concedida em conformidade com
 - A) a obtenção de títulos acadêmicos em conjunto com a participação em cursos de aperfeiçoamento e em projetos de pesquisa e extensão.
 - B) a convergência de interstício de tempo na classe e a aprovação em avaliação de desempenho individual.
 - C) a avaliação unilateral da chefia imediata, baseada em critérios de reconhecimento do trabalho do servidor.
 - D) o tempo de efetivo exercício na classe atual, com mínimo de 36 meses, independentemente, de avaliação da chefia imediata.

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS – QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA

6. Ao caracterizar um novo campo ético que incorpore também a discussão acerca de fatos biológicos, Van R. Potter propõe a criação de uma disciplina que leve em conta uma ética
- A) histórica dos costumes sociais.
 - B) da terra e da vida selvagem.
 - C) universal da consciência.
 - D) da metafísica dos valores humanos.
7. A ética da responsabilidade desenvolvida pelo pensador alemão Hans Jonas fundamenta-se, mais especificamente, na formulação do imperativo categórico:
- A) aja de tal maneira que o livre uso do teu arbítrio possa coexistir com a liberdade de cada um, segundo uma lei universal.
 - B) aja apenas segundo uma máxima tal para que possas, ao mesmo tempo, querer que ela se torne uma regra universal de conduta.
 - C) aja de tal modo que os efeitos da tua ação sejam compatíveis com a permanência de uma autêntica vida humana na terra.
 - D) aja de tal modo que os efeitos da tua ação possam produzir uma maior quantidade de bem para um maior número de pessoas.
8. No período medieval, a ética escolástica foi marcada
- A) pelo conceito da moralidade, tomada como uma característica do Estado, capaz de realçar o desenvolvimento da autoconsciência.
 - B) pelo posicionamento, em lugar da sabedoria clássica, da caridade (ou amor) tomada como uma virtude original.
 - C) pela afirmação de que a racionalidade é o fundamento da moralidade e esta se institui a partir do nosso próprio pensamento.
 - D) pela distinção entre os pecados veniais (perdoáveis) e os pecados mortais (marcando um afastamento decisivo de Deus).
9. Ao abordar, em sua obra “A Condição Humana”, o surgimento da Cidade Estado clássica e apontar para a distinção entre o que é próprio (*idion*) e o que é comum (*koinon*), Hannah Arendt indica que o homem antigo recebera, nesse momento, uma “segunda vida” que tem relação com a noção de
- A) “*vita activa*”.
 - B) “*bio politikós*”.
 - C) “*dialetiké*”.
 - D) “*mores*”.

10. Considere o fragmento a seguir.

“Indubitavelmente, quando lograssem introduzir na consciência dos felizes sua própria miséria, toda a miséria, de modo que estes um dia começassem a se envergonhar da sua felicidade, e dissessem talvez uns aos outros: é uma vergonha ser feliz!”

(NIETZSCHE, Friedrich. Genealogia da Moral. Tradução de Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia de Bolso, 2018, pg. 105)

Nesse fragmento, Nietzsche faz referência aos

- A) aristocratas que agem inspirados pelos valores trágicos dos antigos.
- B) niilistas que agem movidos pela transvaloração de todos os valores.
- C) super-homens que agem ultrapassando o dualismo do bem e do mal.
- D) homens do ressentimento que agem impulsionados pela vingança.

11. Considere o fragmento a seguir.

“Uma vez que as ideias dominantes são separadas dos indivíduos dominantes e, sobretudo, das relações que brotam de uma fase dada do modo de produção - e disso resulta o fato de que em toda a história o aspecto dominante é sempre o pensamento.”

(MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. A Ideologia Alemã. Tradução de Marcelo Backes. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007. p. 73).

No fragmento, a noção de que “o aspecto dominante é sempre o pensamento” indica que, para Marx e Engels, a ideologia atua

- A) apresentando o interesse particular de uma classe como se fosse um interesse universal.
 - B) como a expressão de uma crítica à autodeterminação do conceito tomada como mera ideia.
 - C) deixando evidente o caráter ilusório da aparência mística do conceito que determina a si mesmo.
 - D) permitindo que se identifique o seu próprio caráter semiótico, deixando clara sua base linguística.
12. A ideia apresentada por John Locke de que seria legítimo que os súditos pudessem resistir a seu rei tem uma dimensão que a aproxima do pensamento de Platão, especialmente no que diz respeito à figura do “tirano”, caracterizada na República. Sob esse aspecto, para Locke, a tirania é o emprego que o soberano faz de seu poder político a fim de
- A) colocar-se além do direito constitucionalmente validado.
 - B) exercer o uso da força sem a autoridade legítima outorgada pela cidade.
 - C) obter sua própria vantagem em detrimento do bem comum.
 - D) contraditar o contrato social que produz sua própria soberania.

13. No passo 558 b/c da República, Platão escreve:

“E a indulgência, não a mesquinharia, qualquer que seja, e o desprezo de tudo que tão seriamente dizíamos quando estávamos fundando a cidade, isto é, quando dizíamos que, a menos que tenha uma natureza superior, jamais será um homem bom quem, já desde a infância, não tenha brincado no meio de coisas belas e só se tenha ocupado com belas atividades? Com que soberba a democracia calca aos pés tudo isso, sem preocupar-se com que estudos se preparou quem busca a prática da política, enquanto, para conceder-lhe honras, basta que seja benevolente com o povo.”

(PLATÃO. A República. Tradução de Anna Lia Amaral de Almeida Prado. São Paulo: Martins Fontes, 2006, pp 327 - 328.).

No fragmento, há uma crítica baseada na noção de que a democracia desconsidera

- A) a organização política que tem o poder de determinar papéis sociais aos cidadãos.
- B) o fato de que a alma justa é a mais feliz possível e, conseqüentemente, mais benevolente.
- C) a parte racional da alma que tem também desejos próprios e deve ser governada.
- D) o entendimento de que os seres humanos, individualmente, não são autossuficientes.

14. Com o desenvolvimento, cada vez maior, de sistemas de inteligência artificial surgem questões éticas e políticas relevantes, que dizem respeito à possibilidade de IAs desenvolverem uma espécie de “racionalidade psicopática” que ameace grupos humanos específicos (minorias sociais ou grupos racializados) ou mesmo a espécie humana como um todo. Caso isso acontecesse, as leis da robótica propostas por Isaac Asimov poderiam não ser suficientes para uma internalização de princípios éticos em tais sistemas inteligentes, posto que esses sistemas careceriam de
- A) Exaptação - que apontaria o fato de as características selecionadas das IAs desempenharem funções diferentes das ordinárias.
 - B) Singularidade - que possibilitaria a IA ultrapassar o limiar entre velocidade de processar e qualidade de pensar.
 - C) Correlações Neurais - que indicaria a possibilidade de estabelecer correspondência entre estados mentais e estados cerebrais.
 - D) Empatia - que permitiria a IA se colocar na posição do outro, identificando desejos, crenças e intenções.
15. Immanuel Kant, ao buscar uma fundamentação para o direito que pudesse distingui-lo da moral, vai afirmar que o direito natural é
- A) assentado em uma base apriorística.
 - B) derivado da vontade do legislador.
 - C) estabelecido pelo uso da liberdade contratual.
 - D) imposto pelo Estado por meio do contrato social.

16. No parágrafo 189 da Fenomenologia do Espírito, Hegel, ao tratar da consciência de si, escreve:

“(...) e uma consciência de si não é puramente para si, mas para um outro, isto é, como consciência essente, ou consciência na figura da coisidade. São essenciais ambos os momentos; porém como, de início, são desiguais e opostos, e ainda não resultou sua reflexão na unidade, assim os dois momentos são como duas figuras opostas da consciência: uma a consciência independente para a qual o ser-para-si é a essência; outra, a consciência dependente para a qual a essência é a vida, ou o ser para um Outro”.

(HEGEL, Georg Wilhelm Friedrich. A Fenomenologia do Espírito. Tradução de Paulo Meneses. Vozes: Petrópolis, 2014, p. 146 - 147)

Essa passagem da obra de Hegel diz respeito à dialética

- A) do senhor e do escravo
- B) do jogo de forças
- C) da razão observadora
- D) da eticidade

17. Considere o excerto a seguir.

“[...] numa primeira fase o invasor instala sua dominação, estabelece firmemente sua autoridade. O grupo social submetido econômica e militarmente é desumanizado segundo um método polidimensional. Exploração, torturas, pilhagens, racismo, assassinatos coletivos, opressão racional se revezam em diferentes níveis para literalmente fazer do autóctone um objeto nas mãos da nação ocupante.”

(FANON; Frantz. Por uma revolução africana: textos políticos. Tradução de Carlos Alberto de Medeiros. Rio de Janeiro: Zahar, 2021, p. 74).

Esse excerto da obra de Frantz Fanon faz referência ao estágio de exercício do poder colonial conhecido como

- A) colonialismo clássico com seu fundamento teológico.
 - B) racismo vulgar em sua forma biológica.
 - C) racismo científico baseado na ideia de eugenia.
 - D) colonialismo moderno e suas formas de controle ideológico.
18. Em “Livro dos méritos da vida”, a autora faz uma advertência aos vivos para que não abandonem o caminho do Bem. Para seguir esse caminho, a autora indica que se deve aprofundar em componentes do campo ético extraídos da tradição aristotélica, como, por exemplo, as noções de Virtude e Vício. A filósofa que escreveu esse livro e propôs essas ideias chamava-se
- A) Hipátia de Alexandria.
 - B) Hannah Arendt.
 - C) Hildegarda de Bingen.
 - D) Elisabeth da Boemia.
19. Marilena Chauí (1994) aborda o nascimento da filosofia e discute a tese de uma "filiação oriental da filosofia". Segundo a autora,
- A) a filosofia grega surgiu, espontaneamente, sem precedentes no conhecimento da mitologia e do saber, embora tenha havido contato com povos orientais por meio do comércio.
 - B) os gregos eram um povo excepcional, por isso criaram a filosofia, as artes e a ciência de forma única, sem influências externas, apesar de ter havido contato com povos orientais.
 - C) como eram comerciantes e navegantes, os gregos descobriram saberes dos povos orientais durante suas viagens e os transformaram em ciências.
 - D) como eram um povo mítico, os gregos, para a criação da filosofia, receberam inspirações divinas das musas, as quais falavam por meio de poetas dos povos orientais.
20. Estudos recentes sugerem que a filosofia reelabora e racionaliza as narrativas míticas ao identificar suas contradições e buscar novas explicações baseadas na razão. Nesse sentido, é correto afirmar que
- A) o mito tratava da origem dos seres celestiais e suas manifestações metafísicas, enquanto a filosofia se ocupava dos seres terrestres e suas causas.
 - B) o mito narra o passado remoto e fabuloso, enquanto a filosofia se preocupava em explicar o futuro das coisas e dos eventos.
 - C) o mito explicava a origem das genealogias e rivalidades ou alianças entre forças divinas, enquanto a filosofia explicava a produção natural das coisas por elementos e causas naturais e impessoais.
 - D) o mito não se preocupava com inconsistências e elementos fantásticos, enquanto a filosofia só admitia o fabuloso para o que não se manifestava na experiência.

21. Estudos recentes têm destacado a presença das mulheres na filosofia, buscando visibilidade e reconhecimento das filósofas ao longo da história e a importância de suas contribuições. Filósofas contemporâneas defendem que as mulheres sempre estiveram presentes, mas foram silenciadas durante muitos séculos. Na filosofia antiga, temos Diótima de Mantinea (séc. V a.C.), mestra de Sócrates. Embora Diótima possa ser uma figura mítica ou alegórica, ela simboliza tanto a exclusão quanto a participação das mulheres no nascimento da filosofia. A obra de Platão em que Diótima aparece é
- A) *Mênon*, onde ela ilustra a ideia de conhecimento como lembrança de verdades eternas.
 - B) *O Banquete*, onde ela apresenta a teoria do amor como ascensão ao Belo.
 - C) *Fedro*, onde ela discute a natureza do amor e da loucura, a arte da retórica e da escrita.
 - D) *O Sofista*, onde ela define a natureza do sofista, explorando questões ontológicas.
22. A Filosofia Patrística teve início por volta do século I d.C., com as Epístolas de São Paulo e o Evangelho de São João, e se estendeu até o século VIII. Essa corrente filosófica surgiu da tentativa de conciliar o Cristianismo com o pensamento filosófico greco-romano. Seu principal objetivo era harmonizar fé e razão. Nesse contexto, os pensadores patrísticos defendiam a religião cristã contra críticas teóricas e morais, além de difundirem seus ensinamentos por meio da formulação de dogmas. Os principais representantes da Patrística são:
- A) Guilherme de Ockham, São Boaventura, Avicena e Averróis.
 - B) Duns Scotus, Abelardo, Escoto Erígena, Maimônides e Santo Anselmo.
 - C) Nahmanides, Alfarabi, Alberto Magno, Roger Bacon e Yeudah.
 - D) Orígenes, São João Crisóstomo, São Clemente e São Gregório.
23. Giorgio Colli (1996), ao tratar sobre o desafio do enigma, expressa:

“Através do oráculo, Apolo impõe ao homem a moderação, enquanto ele próprio é imoderado; exorta-o ao controle de si, enquanto ele se manifesta através de um “páthos” incontrolado – com isso o deus desafia o homem, provoca-o, quase o instiga a desobedecê-lo. Tal ambiguidade se imprime na palavra do oráculo, faz dela um enigma.”

Com base nesse fragmento, é correto afirmar que

- A) a assustadora obscuridade do enigma diz respeito às diferenças entre os humanos e seus saberes.
 - B) o enigma não tem grande relevância epistemológica para as civilizações arcaicas da Grécia.
 - C) a formulação de um enigma para os gregos traz em si uma tremenda carga de hostilidade.
 - D) o enigma não se separa da esfera divina, pois não pode ser objeto de disputa somente humana.
24. Jean-Pierre Vernant (1994) analisa O universo espiritual da *polis* e assevera:

“O que implica o sistema da *polis* é primeiramente uma extraordinária preeminência da palavra sobre todos os outros instrumentos do poder. Torna-se o instrumento político por excelência, a chave de toda autoridade no Estado, o meio de comando e de domínio sobre outrem.”

Com base no fragmento, o termo grego que expressa o poder da palavra e toda a força de persuasão é

- A) *Páthos*.
- B) *Dike*.
- C) *Themis*.
- D) *Peithó*.

25. De acordo com a Teoria das Ideias de Platão, é correto afirmar que
- A) a matemática possibilita um conhecimento puramente inteligível.
 - B) a Doxa é inerente ao conhecimento inteligível.
 - C) o conhecimento sensível é o primeiro grau do intelecto.
 - D) o exercício da mania leva à contemplação das ideias verdadeiras.

26. Descartes em sua obra Discurso do método afirma:

“Minha existência como coisa que pensa está doravante garantida e vejo claramente que esta coisa pensante é mais fácil, enquanto tal, de conhecer do que o corpo, a cujo respeito até agora nada me certifica. Este Cogito, este "eu penso", modelo de pensamento claro e distinto, dá-me a garantia subjetiva de toda ideia clara e distinta no tempo em que a percebo.”

(2ª ed. São Paulo: Abril Cultural, 1979, p.14 - Coleção Os Pensadores)

De acordo com esse pensamento, a filosofia

- A) auxilia o ser pensante em busca do conhecimento sensível, por meio da sensação, da percepção e da imaginação.
 - B) exclui o corpo em suas considerações, pois ele introduz elementos subjetivos ao estudo da razão.
 - C) preconiza o conhecimento verdadeiro como parte intelectual e sensível que condiciona investigações científicas.
 - D) obedece um conjunto de regras para fornecer um conhecimento sensível verdadeiro.
27. Ao analisar corpus teóricos como a psicanálise freudiana, o marxismo ou a psicologia de Adler, Karl Popper escreveu:

"Quanto a Adler, fiquei muito impressionado com uma experiência pessoal. Uma vez, em 1919, relatei a ele um caso que não me parecia particularmente adleriano, mas que ele não encontrou dificuldade para analisar em termos de sua teoria do sentimento de inferioridade, sem ter nem mesmo visto a criança. Um pouco chocado, perguntei como podia ter tanta certeza. 'Por causa da minha experiência, já tive mil casos assim', respondeu ele. Depois disso, não pude deixar de dizer: 'e agora, suponho, sua experiência aumentou para mil e um casos.'"

(BARONE, Steven; BRUCE, MICHAEL, Bruce. (ORG). Os 100 argumentos mais importantes da filosofia ocidental. Tradução de Ana Lucia da Rocha Franco. São Paulo: Cultrix, 2013. pp 407).

A afirmativa que condiz de modo mais específico com a crítica proposta por Popper à psicologia adleriana é:

- A) É possível nos aproximar, cada vez mais, da verdade através da eliminação de erros.
- B) É possível que uma crença verdadeira justificada não seja conhecimento.
- C) Uma inferência indutiva prescinde de fundamento racional, mesmo na observação direta.
- D) Uma teoria que garante apenas a sua própria confirmação não é científica.

28. O Empirismo defende que todo o conhecimento advém da experiência sensível e que as sensações e percepções dependem das coisas exteriores. Segundo essa corrente filosófica, o conhecimento
- A) origina-se exclusivamente da lógica formal, sem qualquer relação com os sentidos.
 - B) é inato e independe da experiência sensível, sendo revelado pela razão pura.
 - C) realiza-se por graus contínuos, da sensação até as ideias.
 - D) é construído a priori, sendo anterior a qualquer contato com o mundo empírico.

29. Considere a definição a seguir.

“Na experiência estética, o sentimento imediato da beleza opera como abertura de um espaço que nos libera da submissão mecânica às regras do entendimento, do dever ético e das demandas do desejo sensível.” (ROSENFELD, Kathin, 2006, p. 29).

Essa definição de prazer estético é atribuída a

- A) Schelling.
 - B) Kant.
 - C) Hegel.
 - D) Heidegger.
30. Considere o texto a seguir.

“Se analisarmos as hipóteses já concebidas pela filosofia ou pela razão comum para explicar a diferença entre a beleza e a deformidade, veremos que todas se reduzem a esta: que a beleza é uma ordenação e estrutura tal das partes que, pela constituição primitiva de nossa natureza, pelo costume, ou ainda pelo capricho, é capaz de dar prazer e satisfação à alma. Este é o caráter distintivo da beleza, constituindo toda a diferença entre ela e a deformidade, cuja tendência natural é produzir desprazer. O prazer e o desprazer, portanto, não são apenas os concomitantes necessários da beleza e da deformidade, mas constituem sua essência.”

Esse fragmento apresenta características da Estética vinculadas ao pensamento de

- A) David Hume.
- B) Immanuel Kant.
- C) Aristóteles.
- D) Diderot.

PROVA DISCURSIVA – QUESTÃO ÚNICA

Leia o excerto a seguir.

Em seu Projeto Político-Pedagógico (PPP), o IFRN

assume a necessidade de implementar um processo educativo que desvele práticas mediadoras e emancipatórias, capazes de contemplar, em consonância com o rigor científico e com a omnilateralidade humana, as dimensões culturais, linguísticas, artísticas, sociais, técnicas e tecnológicas. A educação, assim entendida, só é possível se “[...] esforçar-se no sentido da desocultação da realidade. Desocultação na qual o homem existencialize sua real vocação: a de transformar a realidade”. (FREIRE, *apud*, IFRN, 2012, p. 48).

Esse posicionamento fundamenta-se tanto nos princípios e nas diretrizes orientadores da prática pedagógica quanto nas concepções de ser humano, de sociedade, de cultura, de ciência, de tecnologia, de trabalho e de educação assumidas pelo IFRN e explicitadas em seu PPP (IFRN, 2012, p. 33-48).

PROPOSTA DE PRODUÇÃO TEXTUAL

Considerando a relevância da discussão sobre currículo integrado no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica brasileira, escreva um **texto argumentativo** em que seja apresentado um ponto de vista sobre **a relação entre a formação humana integral fundamentada na omnilateralidade/politecnia e o posicionamento institucional exposto no PPP do IFRN.**

ORIENTAÇÕES ÀS PESSOAS CANDIDATAS

Sua produção textual deverá atender aos seguintes critérios:

- ser redigida no espaço destinado à versão definitiva na Folha de Resposta;
- ser redigida na norma-padrão (linguagem culta) da língua portuguesa escrita;
- ser redigida em prosa (e não em verso);
- conter, no mínimo, 20 (vinte) e, no máximo, 30 (trinta) linhas; e
- não estar assinada (nem mesmo com pseudônimo).

ATENÇÃO!

Será atribuída **NOTA ZERO** à produção textual em **qualquer UM** dos seguintes casos:

- se o espaço destinado ao texto definitivo na Folha de Resposta estiver em branco;
- se for redigida fora do espaço destinado ao texto definitivo na Folha de Resposta;
- se for redigida de forma ilegível;
- se não for redigida com caneta esferográfica de tinta na cor preta;
- se contiver quantidade mínima inferior a 20 (vinte) linhas;
- se fugir ao tema central ou à proposta da questão; e
- se contiver identificação da pessoa candidata fora do espaço reservado para esse fim.

RASCUNHO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	